

# Imobiliário

www.atarde.com.br/classificados/imoveis

m.atarde.com.br/classificados

MERCADO CLIENTES  
DOMÉSTICOS ALUGAM  
EQUIPAMENTOS DE  
CONSTRUÇÃO 2

ARQUITETURA HOSPITAIS E CLÍNICAS  
INVESTEM EM INOVAÇÃO 4

Raul Spinassé / Ag. A TARDE



GILSON JORGE

A tragédia que matou três pessoas em um casarão na Soledade, um dia antes de a Câmara Municipal aprovar a isenção fiscal para quem investir em restauração de imóveis tombados, levanta o debate: os moradores pobres do Centro deveriam dar lugar a quem pode pagar pela conservação?

Assim como aconteceu na Ladeira da Preguiça, quando o governo do estado tentou atrair famílias de classe média para casarões restaurados pela Conder, o termo “gentrificação” voltou a ser usado por movimentos sociais e políticos de oposição para se referir ao Projeto Revitalizar, da prefeitura de Salvador.

“Não somos contra a revitalização, mas queremos garantir o direito de moradia. A reforma precisa ter um sentido

## Como ocupar o casario histórico?

**PATRIMÔNIO** Tragédia em um casarão na Soledade reacende o debate sobre a ocupação do Centro Histórico de Salvador

de inclusão social”, afirma a vereadora Marta Rodrigues (PT), uma das maiores críticas do projeto. Ela admite que a situação é similar ao plano desenvolvido pela Conder, mas estabelece uma diferença. “Naquela ocasião, houve mais debate com a população”.

Mestre em conservação e

restauração e doutor em urbanismo, o arquiteto Ernesto Carvalho não enxerga no projeto da prefeitura indícios de que haverá uma gentrificação.

“Isso não seria interessante, pois os bairros que dão certo economicamente são justamente aqueles diversificados”, afirma o arquiteto, conselheiro

do CAU, que critica os modelos de urbanismo que concentram populações homogêneas.

“A ideia de que os trabalhadores não conseguem manter suas casas parte de uma premissa errada. Na verdade, o problema são especuladores, que mantêm suas casas fechadas. Uma casa va-

ria se deteriora duas ou três vezes mais rápido do que uma casa habitada”, compara Carvalho, para quem os maiores vilões da gentrificação são as pessoas que compram imóveis para investir.

A polêmica sobre quem deveria ocupar os casarões tem outra vertente, que é a da responsabilidade em casos de desabamentos com vítimas. O advogado Henrique Guimarães, especializado em direito imobiliário, sublinha que a responsabilidade pela conservação e manutenção dos imóveis tombados é do proprietário. E que ao poder público cabe apenas fiscalizar se os casarões apresentam riscos de desabamento ou se estão em estado de abandono.

“Com minha experiência em conservação, diria que a lei não estabelece penas de fato para donos dos imóveis que não conservam suas proprieda-

des”, afirma Carvalho.

Guimarães pondera que em muitos casos o dono do imóvel perde o interesse em fazer manutenção em função das restrições impostas pelo tombamento. “O que acontece em Salvador é que a maioria destes casarões antigos está tombada como patrimônio histórico, sendo que, nestes casos, qualquer modificação e ou restauração deve ser expressamente autorizada por órgão público competente, ocasionando, por diversas vezes, o abandono destes imóveis”, afirma o advogado.

“Por fim, à luz do direito, a solução ideal seria a atribuição de função social às propriedades abandonadas, conservando o patrimônio histórico e riqueza cultural da nossa cidade, visto que o direito de propriedade deve ser exercido em prol da coletividade”, completa.

**ENTREVISTA** Guilherme Bellintani, secretário de Desenvolvimento Urbano

### “ESTAMOS PLEITEANDO A CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES NO CENTRO HISTÓRICO”

Um dia após a aprovação do Revitalizar, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Guilherme Bellintani, participou de uma reunião com empresários e com o governo federal. Em entrevista ao A TARDE, ele nega a gentrificação da área.

Se fosse apenas a recuperação dos imóveis, já seria algo muito bom. Mas o Revitalizar se insere dentro de um projeto bem mais amplo, que inclui desenvolvimento, mobilidade e atração de moradores para o centro.

E agora que foi aprovado o Projeto Revitalizar, o que acontece?

O projeto tem sido alvo de críticas de parte do movimen-

to social e de políticos da oposição, que se referem à suposta gentrificação do centro da cidade.

Algumas críticas são feitas por pessoas que simplesmente desconhecem o projeto. E, no caso dos políticos, eles não fazem oposição apenas ao Revitalizar, mas sistematicamente a todos os projetos apresentados pelo governo.

Já há empresários interessados em ocupar o Centro

Histórico?

Sim. Hoje (quinta) temos uma reunião com a secretária Nacional de Habitação (Maria Henriqueta Arantes Ferreira Alves), que veio a Salvador especialmente para isso, e vamos nos reunir com 40 empresários, gente que aguardava uma sinalização do que vai ser feito na região.

Em que a Secretaria Nacional de Habitação pode ajudar?

Estamos pleiteando recursos para a construção de casas

populares no Centro Histórico, dentro do Minha Casa, Minha Vida. Não no modelo tradicional, de grandes construções. Mas onde houver terrenos e ruínas, que possam ser aproveitados.

Isso não vai destoar do casario histórico? Já há conversas com o Ipac e com o Iphan?

Estamos conversando principalmente com o Iphan. Há possibilidade de fazer retrofit (termo inglês para uma reforma modernizante

de imóveis antigos).

**Qual a participação do Instituto Baiano de Desenvolvimento Imobiliário (IBDI)? Eles estão envolvidos numa PPP?**

Não há uma PPP específica para o Centro Antigo de Salvador. Eles estão colaborando com a prefeitura na questão da regularização fundiária nas Zeis (zonas especiais de interesse social), mas não especificamente nessa questão.

5 A 7 DE MAIO



O seu sonho já tem lugar marcado. Visite o stand do Mega Feirão de Imóveis JVF e encontre aqui a sua nova casa.

Venha construir a sua felicidade aqui!

PREÇOS ESPECIAIS\*



POUPANÇA FIXA\*



PORCELANATO\*

ANÁLISE DE CRÉDITO PARA FINANCIAMENTO

Traga RG, CPF, comprovante de residência e os últimos 3 contracheques.

Aptos. na planta ou  
prontos para morar

71 3387 3403

Central de Vendas: Rua Silveira Martins - Cabula - Salvador/Ba

JVF  
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS